



ESPIRITO SANTO, Ruy Cezar do. *Pedagogia da Transgressão*. São Paulo: Papirus, 1996.

Este livro traz em seu conteúdo uma contestação àquilo que Paulo Freire denominou de “Escola Bancária” em sua obra. Na verdade, poderá ser observado, na dissertação, em cada capítulo, uma “transgressão” às práticas habituais das escolas tradicionais, assim chamadas. Na verdade, Paulo Freire foi um profeta que nos anos 50 do século passado, anunciava o famoso “conscientizar antes de alfabetizar” e denunciava as didáticas e metodologias tradicionais como ultrapassadas, inclusive as famosas “provas e notas”, de onde veio a expressão “escola bancária”... Tal profecia, porém somente começa a ganhar lugar numa prática efetiva nos últimos anos e “Pedagogia da Transgressão” vem, exatamente, buscar um espaço para a superação daquilo que Freire denunciava. A dissertação procura, exatamente, abrir um Caminho diferente, para nova prática no terreno do “ensino-aprendizagem”.